



SECRETARIA
DA SAÚDE

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO



ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL CAPIM DOURADO EM 2020, realizada nos dias 02 e 03 do mês de março de dois mil e vinte, no município de Palmas, na Escola Tocantinense do SUS/ETSUS. Sala 05 (Quadra: 606 Sul, Alameda Portinari, APM 07, Plano Diretor Sul). No primeiro dia, esta reunião, teve início às 09 horas e término às 18 horas; e o segundo dia teve início às 08 horas e 50 minutos e término às 16 horas. Na oportunidade estiveram presentes: **Representantes Municipais.** 1 - **Aparecida do Rio Negro:** Sebastiana Luzia da C. Batista – Secretária de Saúde e Miriã Sobrinho Silva - Suplente; 2 - **Lagoa do Tocantins:** Mauro R. Almeida – Secretário de Saúde; Neyla Symonara de O. Carvalho – Suplente; Marta Andrea – Técnica e Adriana R. dos Santos – Técnica; 3 – **Lajeado:** Valéria A. S. Monteiro – Suplente e Lucivânia de Paula – Técnica; 4 – **Lizarda:** Laércio Batista – Secretário de Saúde e Kelly de Oliveira Messias – Suplente; 5 – **Miracema do Tocantins:** Antônio Ribeiro Caetano - Suplente; Veralucia Araújo B. Silva – Técnica; Thaís Alves Resplande - Técnica e Wesley Martins Barros – Técnico; 6 - **Miranorte:** Renato Donizeti – Secretário de Saúde; Elynesser P. de Araújo – Suplente; Regianne S. Tosta – Técnica; Ana Paula da C. Santos – Técnica e Gabriella da Cruz Santos - Técnica; 7 – **Novo Acordo:** Wanderson Sérgio - Suplente; 8 - **Palmas:** Edinelma Lima Batista – Suplente; Nina Maria A. A. Braga – Técnica; Mayana R. de Almeida - Técnica e Isabela Soares Eulálio – Técnica; 9 – **Rio dos Bois:** Ausente; 10 - **Rio Sono:** Namayra B. Gomes – Secretária de Saúde e Ramiza B. Rodrigues - Técnica; 11 – **Santa Tereza do Tocantins:** Mauricélia Pinto Neves – Suplente e Patrícia Oliveira de Sousa - Técnica; 12 – **São Félix do Tocantins:** Nizan Pereira de Sousa – Secretário de Saúde; 13 - **Takocão:** Roseane R. Melo Nunes – Secretária de Saúde e Solange Vieira Muniz - Suplente e 14- **Tocantínia:** Maria Zenite C. de Moura – Secretária de Saúde e Débora F. Costa - Técnica. **Representantes Estadual (lotados na SES-TO, sede e anexos):** Sylmara Guida C Glória – DAP; Mirelly K. de A. Baldon – DAP e Ricardo da Costa Lima – SVS. **Representantes Estadual - lotado no Hospital Geral de Palmas:** Ausente; **lotado no Hospital Infantil de Palmas:** Jeanilda Duarte Coimbra Jácomo - Supervisor; **lotado no Hospital e Maternidade Dona Regina:** Ausente; **lotado no Hospital Regional de Miracema:** Maria da Penha de S. Silva Bandeira



Superintendência de Planejamento – SUPLAN (83) 3218-2806 / 1025 Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde

Praça dos Girassóis s/n, Plano Diretor Sul, Centro, Palmas-TO - CEP: 77015-007
Tel: + 55 63 3218-1700 www.saude.to.gov.br

33 – Diretora Geral. **Técnicos da SES:** Maria Alzira do Nascimento Saraiva Leal –
34 SGAE; Viviane Souza Paiva –DAP; Sônia Muzzi – DAP; Charles – DVAST e
35 Magna Dias Leite – DVAST. **Parceiros: Escritório do COSEMS:** Carlos A.
36 Zandoná - Apoiador. **Conselho de Saúde:** Florisval P. da Silva – Conselheiro
37 Estadual de Saúde e José Sandro Silva dos Santos – Conselheiro Municipal de
38 Saúde de Miracema. **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO. INICIAL: 1.** Eleger os
39 (as) relatores (as) da Ata da reunião. Foram eleitos Maria Alzira do Nascimento
40 Saraiva Leal (SES-TO) e Laércio Batista Nunes (Lizarda) 2. Abertura Solene; 3.
41 Apresentação e acolhida dos participantes: Sylmara Guida, representante SES,
42 inicia desejando boas vindas a todos os presentes, pedindo para que os mesmos
43 se apresentem. Após a apresentação dos participantes, foi dado início à reunião.
44 Na oportunidade, Cirilúcia fez uma fala onde destaca a importância dos assuntos
45 que serão discutidos nesta reunião, orientando aos presentes a serem
46 multiplicadores em seus municípios. 4. Leitura da Pauta. Sylmara leu a pauta desta
47 reunião que foi aprovada e feita algumas inclusões de informes. **AGENDA ATIVA**
48 **NA CIR - MOMENTO FORMATIVO 5. Desenvolver Agenda Ativa na CIR –**
49 **Momento Formativo, na Comissão Intergestores Regional - CIR Capim**
50 **Dourado sobre: 5.1. A Portaria nº 2979 de 12 de novembro de 2019 que**
51 **institui o programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de**
52 **financiamento de custeio da APS no âmbito do SUS por meio da alteração da**
53 **Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017.** Sylmara
54 Guida, técnica da DAP/SES-TO, iniciou a apresentação explicando o contexto da
55 Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, e como o estado do Tocantins se
56 encontra diante deste cenário. Os objetivos da apresentação são: divulgar as
57 agendas da SES-TO sobre o novo modelo de financiamento e público alvo, e;
58 apresentar os aspectos introdutórios sobre o Novo Modelo de Financiamento da
59 Atenção Primária à Saúde (APS) – Programa Previne Brasil, a fim de colaborar
60 com os gestores municipais no alcance das metas propostas, visando à
61 reorganização dos processos de trabalho e a consequente melhoria da saúde da
62 população. Para maiores esclarecimentos, serão realizadas ainda no mês de
63 março, conforme pactuação com o COSEMS, oficinas in loco nos municípios para
64 sanar dificuldades específicas quanto ao novo modelo de financiamento da



Atenção Primária à Saúde, no Capim Dourado acontecerá nos dias 23 e 24 de março em Palmas (Região Macrossul). Outra oportunidade de esclarecimento sobre o tema será a realização das Audiências Públicas (30/03 – Tarde, em Palmas), nas quais os Conselhos Estadual e Municipais de Saúde contarão com o Apoio da Diretoria de Atenção Primária da SES-TO. Baseando-se nos princípios basilares do SUS, Sylmara explicou os objetivos do novo financiamento da APS e os atributos da APS, ressaltando cada atributo (essenciais e derivados), contextualizando e exemplificando para melhorar o entendimento sobre o que mudou no financiamento. O modelo misto vem sendo estudado há um bom tempo e já acontece em outros países, e no Brasil, com início a partir do mês de janeiro, o financiamento misto é resultado da soma do pagamento por desempenho, da capitação ponderada e dos incentivos a estratégias e programas. Foram explicados em detalhes os critérios de ponderação para capitação (cadastro por equipe, cálculo dos pesos, origem dos dados). Quanto ao SISAB, Adriano Castilho, técnico da DAP, explicou que os dados registrados são gerados a partir do trabalho de todos os profissionais que compõe as equipes de Atenção Primária, e que o conteúdo enviado à base nacional de dados é de responsabilidade dos municípios. O cadastro dos cidadãos se subdivide em cadastro do cidadão e cadastro do território e qualquer profissional que tenha acesso ao Prontuário Eletrônico pode realizar o cadastro que para ser válido precisa ter o nome completo do usuário, Cartão Nacional de Saúde (todos os Cartões Nacionais de Saúde – CNS são válidos, desde que esteja no CADSUS, base de dados do DATASUS) ou CPF e o preenchimento de todos os campos obrigatórios. Nesse momento, foram tiradas várias dúvidas sobre o cadastro e o técnico ressaltou muitos detalhes sobre a importância, principalmente, quanto à atenção em colocar o nome completo e de forma correta para que o cadastro não seja feito de forma equivocada ou com inconsistência. Outra observação feita na apresentação, foi que o cadastro do cidadão propicia o reconhecimento da população adscrita à equipe da Unidade Básica de Saúde - UBS, subsidiando o planejamento na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos sob sua responsabilidade. Ao retornar à apresentação, Sylmara explicou sobre o pagamento por desempenho (indicadores e monitoramento), detalhando em seguida os indicadores do Previne Brasil



correlacionando com as áreas estratégicas, especificidades e distinções dos demais sistemas de pactuações. Em seguida, Sylmara explicou também as etapas do pagamento por desempenho, o valor do incentivo e a fórmula de cálculo; o Programa Saúde na Hora, seu objetivo e os requisitos para a adesão e modalidades; os benefícios e valores de repasse do Informatiza APS e da Residência na APS. Quanto ao cenário dos municípios tocaninenses, foi apresentado o cenário de cada um conforme as Portarias 172/2020 e 173/2020. Os municípios constante na Portaria 173/2020 poderão mudar para o novo modelo a qualquer momento de 2020 e a SES/TO junto ao COSEMS possui o papel de articulação e mobilização junto aos gestores e equipes dos municípios; orientação e suporte para compreensão dos indicadores, da capitação e mecanismos de monitoramento e apoio quanto à organização dos processos de trabalho visando à melhoria dos resultados e desempenho. Ao final, o espaço foi aberto para os gestores tirarem todas suas dúvidas quanto a esta apresentação.

5.2. Os resultados dos indicadores acompanhados pela Atenção Primária à Saúde em 2019. Laudecy, diretora da Atenção Primária da SES-TO, inicia a apresentação deste item falando sobre a estrutura da referida diretoria, esclarecendo sobre cada gerência e suas competências. A diretora solicita aos representantes municipais que quando for necessário o atendimento de consultoria pela área técnica estadual, que seja feito um agendamento prévio para a melhor qualidade do atendimento. Em seguida, faz um resgate sobre os resultados do alcance das metas estadual e regional dos indicadores da atenção básica de 2016 a 2019, esclarecendo ainda sobre a polaridade de cada indicador, bem como o alcance ou não das metas pactuadas nos anos citados. Laudecy faz um alerta à região Capim Dourado sobre alguns indicadores que não foram alcançado pela região, para que reforcem este monitoramento e trabalhem para que estes sejam alcançados nos próximos anos. Sobre o indicador de gravidez na adolescência, Vera, técnica de Miracema, sugere que seja feita uma intensificação no trabalho intersetorial para maior eficácia nas ações educativas, pois este é um indicador complexo e que precisa de um olhar mais atento dos gestores quanto a especificidades do território. No momento, houve uma produtiva discussão com importantes relatos de ações educativas intersetoriais de alguns municípios desta região, o que reforça essa



129 necessidade. **APROVAÇÃO – 6. Aprovar as metas, municipal e regional, dos**
130 **indicadores que compõem o rol da Pactuação Interfederativa para o ano de**
131 **2020, conforme Resolução CIT nº 8/2016 e nº 45/2019.** A representante SES-TO,
132 Sylmara Guida, faz um resgate da Resolução nº 08/2016 que dispõe sobre o
133 processo de pactuação Interfederativa de Indicadores para o período 2017-2021,
134 relacionados a prioridades nacionais em saúde. Esta resolução traz os indicadores
135 que compõem o rol e que os mesmos devem estar obrigatoriamente nos
136 instrumentos de planejamento (PM, PAS e RAG). Sylmara também informa sobre
137 a Resolução CIT nº 45/2019 que dispõe sobre a exclusão do indicador nº 20
138 “Percentual de municípios que realizam no mínimo 06 grupos de ações de
139 vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano” do rol,
140 a partir do ano de 2019. A representante SES reforça que os gestores nas três
141 esferas de governo são responsáveis pelo monitoramento e avaliação das
142 respectivas metas pactuadas, de modo que os resultados retroalimentem o
143 planejamento em saúde, esclarecendo que os gestores também são responsáveis
144 por calcular os resultados alcançados, utilizando dados disponibilizados nas bases
145 nacionais, estaduais e locais. Conforme resolução, reforça que os entes devem
146 definir as metas para os indicadores, que deverá ser finalizada até o dia 31 de
147 março de cada ano, alertando a todos os gestores presentes da obrigatoriedade de
148 apresentar no Conselho Municipal de Saúde as metas municipais pactuadas, emitir
149 resolução, inserir as metas e anexar resolução no sistema DigiSUS. A técnica
150 Maria Alzira alerta aos municípios, que caso os mesmos ainda não tenham
151 submetido às metas dos indicadores dos anos de 2018 e 2019 ao conselho
152 municipal de saúde (CMS), sugere que procurem a presidência do CMS e se
153 necessário realize consulta ao Conselho Estadual de Saúde objetivando regularizar
154 esta situação. Foi feito ainda um resgate do processo de pactuação das metas dos
155 indicadores municipal e regional para o ano 2020, que teve início no mês de junho
156 de 2019, bem como as Sugestões de Atividades Estratégicas para facilitar o
157 alcance da meta do indicador, tal metodologia e cronograma foram discutidos
158 primeiramente com as áreas técnicas estaduais e logo, apresentados em CIR para
159 conhecimento dos gestores municipais de saúde ao que as áreas técnicas
160 estaduais responsáveis por cada indicador, baseando-se na série histórica,



161 construíram as sugestões de metas que foram previamente disponibilizadas para
162 todos os municípios no mês de julho, e os mesmos juntamente com sua equipe
163 local encaminharam a devolutiva com as metas definidas nos meses de agosto e
164 setembro, a partir desta definição as metas regionais foram construídas e que
165 serão pactuadas nesta CIR. No primeiro dia de reunião, foi dado início à etapa
166 municipal e no momento, o município de Aparecida do Rio Negro alterou a meta do
167 indicador 4 (*Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de*
168 *Vacinação para Criança menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose),*
169 *Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3º dose), Tríplice viral (1 dose)*
170 *com cobertura vacinal preconizada)* de 80 para 100%. O município de Miracema
171 *reduziu a meta do indicador 8 (Número de casos novos de sífilis congênita em*
172 *menores de um ano de idade)* de 12 para 10 e no mesmo indicador, o município de
173 Taboão decide aumentar a meta de 0 para 1. Débora, técnica do município de
174 Tocantínia, faz uma fala onde relata as dificuldades dos municípios enquanto
175 responsável pelos atendimentos na “ponta” e solicita que o estado através das
176 áreas técnicas esteja mais próximo da gestão municipal quanto ao monitoramento
177 dos indicadores, compartilhando da realidade, ao que Sylmara esclarece que o
178 estado sempre orienta aos municípios a entrarem em contato com a área técnica
179 quando discordarem das metas sugeridas para haver uma definição conjunta e
180 reforça que a intenção do estado é garantir uma pactuação onde as esferas sejam
181 contempladas de acordo com as especificidades e capacidade operacional.
182 Retornando a pactuação, Lagoa do Tocantins alterou a meta do indicador 11
183 (*Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos*
184 *na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária)*
185 de 0,70 para 0,56. Os municípios de Rio Sono, Lizarda, Lagoa do Tocantins,
186 Miranorte e Lajeado alteraram a meta do indicador 12 (*Razão de exames de*
187 *mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na*
188 *população de determinado local e população da mesma faixa etária)* de 0,10 para
189 0,01. Palmas alterou a meta do indicador 15 (*Taxa de mortalidade infantil*) de 10,84
190 para 12. Rio Sono alterou a meta do indicador 18 (*Cobertura de acompanhamento*
191 *das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família)* de 89% para 83%.
192 Após finalizar a pactuação da etapa municipal, deu-se início a pactuação da meta



regional, sendo que algumas metas foram submetidas a novos cálculos devido às alterações feitas nas metas municipais. Depois de realizada a pactuação das metas municipais e regional, os consensos foram assinados. No segundo dia de reunião, os municípios de Novo Acordo, Santa Tereza e São Felix fizeram a pactuação das metas dos indicadores, assinando novos consensos. **7. Aprovar a sugestão de Atividades Estratégicas para o alcance das metas dos indicadores pactuados para o ano de 2020, conforme rol Resolução CIT nº 08/2016.** A técnica Maria Alzira apresentou a proposta de atividades estratégicas sugeridas pelas áreas técnicas da SES para a organização e sistematização do planejamento em âmbito municipal, com vistas ao alcance das metas pactuadas. A técnica informa que os gestores poderão adotá-las conforme sua realidade local, cabendo ainda à possibilidade de inclusão de novas atividades de acordo com a capacidade operacional de cada município e explica que os mesmos deverão assinalar nas Planilhas de Atividades Estratégicas que serão entregues com o "X" nas escolhidas e assinar as duas vias das mesmas. Depois de feito esse movimento, os gestores municipais e representantes SES assinaram os consensos. **8. Pactuar e aprovar o calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão Intergestores Regional – CIR para o ano de 2020.** A representante SES, Cirilúcia, faz um resgate sobre o quão lento e árduo é o trabalho da construção do calendário, citando os critérios que foram utilizados para a mesma. Para o ano de 2020, na Região de Saúde Capim Dourado, fica acordado da seguinte forma: 13 e 14 de abril em Tabocão; 04 e 05 de maio em Miranorte; 22 e 23 de junho em Miracema; 24 e 25 de agosto em Aparecida do Rio Negro e 09 e 10 de novembro em Palmas. **ACORDO CIR: Não houve. ATUALIZAÇÃO DE POLÍTICAS-** **9. Apresentar para conhecimento, da Comissão Intergestores Regional-CIR Capim Dourado Nota Técnica SES-TO nº 8/2020/SES/SPAS/DAE/GRPDTC, de 19 de fevereiro de 2020, contendo: 9.1. Fluxo e critérios de encaminhamento das lâminas de Citopatologia do colo do Útero, pelos municípios referenciados ao prestador de serviço; 9.2. A retirada dos resultados dos exames de Citopatologia do colo do Útero, in loco, considerando os problemas existentes com o recebimento destes resultados por e-mail.** Fernanda Aleixo, técnica da SES, apresenta a nota técnica



225 8/2020/SES/SPAS/DAE/GRPDTC que dispõe sobre o recebimento das lâminas de
226 citopatologia do colo do útero pelo CitoPremier e estabelece o fluxo de
227 encaminhamento das mesmas ao referido prestador de serviço. Fernanda informa
228 que o laboratório relatou algumas situações em que as lâminas foram
229 encaminhadas sem as iniciais, requisição sem o número de protocolo e não via
230 SisReg e por tais motivos citados, esta nota técnica vem a fim de dar mais
231 agilidade na entrega dos resultados, estabelecendo os seguintes critérios: preparar
232 a lâmina de citologia que deverá ser armazenada em tubete ou em “caixa
233 porta-lâminas” contendo as iniciais do nome e a data de nascimento da
234 paciente na lâmina e, também, na parte externa do tubete ou da “caixa porta-
235 lâminas”; preencher corretamente toda a Requisição de Exame Citopatológico do
236 Colo do Útero (rosa), incluindo no canto superior direito o número do protocolo
237 gerado pelo SISCAN; imprimir a requisição do exame citopatológico do colo do
238 útero emitida pelo (SISCAN) com o número do protocolo gerado e observar que
239 cada lâmina corresponde a 01 requisição no SISCAN; solicitar o exame de citologia
240 no Sistema de Regulação - SISREG e, posteriormente, imprimir a “chave” de
241 autorização fornecida pelo próprio sistema. Observar que cada lâmina corresponde
242 a 01 autorização no SISREG; preencher a planilha constante no Anexo I,
243 identificando a paciente e o número de lâminas que serão entregues ao laboratório
244 prestador de serviço. O preenchimento é obrigatório, devendo ser produzido em 02
245 vias de igual teor, permitindo que 01 cópia seja entregue ao laboratório e a outra
246 permaneça com o município. Observação: no ato da entrega, o portador deverá
247 exigir do laboratório a comprovação do recebimento das lâminas mediante
248 assinatura. Sendo assim, informa que os respectivos laboratórios de citologia,
249 credenciados pela SES/TO como prestadores de serviços ao SUS, não estão
250 autorizados a receber materiais provenientes dos municípios que não cumpram
251 rigorosamente com todos os critérios estabelecidos por esta nota técnica.
252 Fernanda informa ainda que o laboratório se comprometeu em entregar os
253 resultados dos exames das lâminas que foram encaminhadas em novembro e
254 dezembro de 2019 até o dia 31/03/20 e das que foram encaminhados em janeiro e
255 fevereiro de 2020 até 30/04/20. Miriã, do município de Aparecida do Rio Negro,
256 afirma que a maioria dos municípios já faz o encaminhamento de maneira correta e



expõe sua insatisfação quanto ao descaso do laboratório quando o município tenta entrar em contato, relatando a falta de postura dos colaboradores no atendimento e que na maioria das vezes não obtém respostas, ao que diante destas problemáticas, os gestores sugere que seja resolvido em reunião com a representante do laboratório. Ramiza, de Rio Sono, relata que já passou 08 meses sem receber nenhum resultado de exames e que quando chegam, ainda não vêm todos e que por muitas vezes, o município se dispôs a fazer essas análises na rede suplementar para não perder a credibilidade das mulheres que fizeram a coleta e ao final de sua fala expressa a dificuldade de desenvolver ações de prevenção contra o câncer de colo de útero. Vera, de Miracema afirma que o laboratório não tem capacidade técnica para prestar esse serviço, reconhecendo em sua fala que o problema não está entre área técnica estadual e município e reforça que os municípios estão perdendo a credibilidade das usuárias que se submetem a coleta. O conselheiro Florisval informa que a referida problemática já está em pauta para ser discutida em reunião do Conselho Estadual de Saúde e que a área técnica estadual e representante do laboratório prestador de serviços foram convidados a participarem desta reunião, a ser realizada na segunda quinta-feira deste mês, no LACEN. Ficou acordado que todos os gestores municipais que relataram suas dificuldades com relação a prestação de serviços do laboratório, irão relata-las via ofício e encaminhar ao secretário estadual de saúde para devidas providências.

EXPERIÊNCIAS SUS NA CIR:Da Secretaria Estadual de Saúde: (Não Houve). De municípios: (Não Houve). RESPOSTAS DOS ENCAMINHAMENTOS DA CIR CAPIM DOURADO: (Não Houve). ENCAMINHAMENTOS DA CIR CAPIM DOURADO: (Não Houve) NEGOCIAÇÃO ENTRE REPRESENTANTES CIR QUE COMPÕEM A CIR CAPIM DOURADO: (Não Houve). PARCEIROS: 10. Apresentar a proposta, de realização de Audiência Pública nas oito Regiões de Saúde, no mês de abril/2020, pelo Conselho Estadual de Saúde – CES, com o objetivo de debater o novo modelo de financiamento da Atenção Primária e avaliar seus impactos associada aos prejuízos já causados, conforme Portaria nº 2.979 de 12 de novembro de 2019, que “Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde,



289 por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de
290 setembro de 2017”: O conselheiro Florisval através do CES-TO, solicita apoio dos
291 gestores quanto as audiências públicas a serem realizadas nas 08 regiões de
292 saúde no mês de março e abril/2020 a fim de debater o novo modelo de
293 financiamento da atenção primária, conforme portaria nº 2.979/2019 e informa que
294 a audiência da região Capim Dourado será em Palmas, dia 30/03, as 14hs, local a
295 definir. O conselheiro informa ainda sobre a audiência pública que ocorrerá na
296 Assembleia Legislativa no dia 10/03, às 09hs e ressalta que será aberta a todo
297 público interessado. **INCLUSÃO DE PAUTA = INFORMES: A) Informe Gerência**
298 **de Saúde do Trabalhador sobre Implantação do CEREST – Centro de**
299 **Referência em Saúde do Trabalhador, em Palmas:** Magna, solicitante deste
300 informe e gerente da referida área técnica, inicia esclarecendo que Portaria GM/MS
301 2.728/2019 (Portaria de consolidação nº 3/2017), dispõe sobre a implantação de
302 CEREST Municipais em todas as capitais do país. Quanto ao financiamento, R\$
303 30.000,00 mensais para o CEREST Municipal de Palmas (custeio das ações de
304 promoção, prevenção, proteção e vigilância em saúde do trabalhador) e equipe: 04
305 profissionais de nível médio; 06 profissionais de nível superior: médico, enfermeiro,
306 assistente social + 03 profissionais de outras formações. Após o exposto, foi feita a
307 apreciação na CIR quanto à habilitação do CEREST Municipal de Palmas. **B)**
308 **Eleição dos representantes COSEMS da Região Capim Dourado na CIR:**
309 Carlos, apoiador do COSEMS e solicitante desta inclusão, conduziu a eleição e em
310 seguida, foram eleitos 1º Titular: Laércio Batista Nunes – Secretário de Saúde de
311 Lizarda, 2º Titular: Roseane Rodrigues Melo – Secretária de Saúde de Tabocão e
312 3º Titular: Nizan Pereira de Sousa – Secretário de Saúde de São Félix; **C) Informe**
313 **sobre o Projeto ECOA – SUS TOCANTINS – UFT:** A Professora Sônia, solicitante
314 desta inclusão, inicia sua apresentação sobre o Projeto de Enfrentamento e
315 Controle de Obesidade – ECOA – SUS TOCANTINS, falando sobre seu objetivo
316 que é desenvolver estratégias para subsidiar implantação e organização de ações
317 de promoção da saúde e prevenção de fatores de risco. Sônia explica como será o
318 desenvolvimento do mesmo (pesquisa, diagnóstico e mapeamento), informando
319 sobre o cronograma e que será ofertado o curso de formação para gestores e
320 profissionais de saúde nas 08 regiões. Ao final de sua fala, solicita aos gestores a



adesão ao projeto, colocando-se a disposição para quaisquer esclarecimentos. C)
Entrega de Menção Honrosa pela SVS- Superintendência de Vigilância em
Saúde da SES para os municípios de Miracema, Miranorte e Palmas: Ricardo,
representante da SVS entregou aos municípios de Miracema, Miranorte e Palmas,
menção honrosa pelo excelente desempenho na realização das ações de vigilância
da qualidade da água para consumo humano – VIGIAGUA. Para o recebimento da
menção honrosa, foram considerados os seguintes critérios: digitação em pelo
menos 11 meses no sistema, cumprimento da pactuação das metas da pactuação
interfederativa (indicador 10) e vigilância do kit de cloro para análise.
ENCERRAMENTO: 11. Conferência da frequência. 12. Considerações finais.
13. Leitura coletiva, aprovação e assinatura da ATA desta reunião. ATA lida,
aprovada por unanimidade e assinada por nós Maria Alzira do Nascimento Saraiva
Leal e Laércio Batista Nunes relatores desta e por todos os presentes.

NIZAN V. Sousa, Edineima Leina Batista,
Regianne S. Tosta, Adriami R. dos Santos, Jaelene J.S. Monteiro
Lucivânia de Paula Reis, Maurício Pinto Reis,
Patrícia Muijica de Souza, Sebastiana Souza
da C. Batista, Laércio Batista, Maria Jenete Car-
doso de Moura, Renato Benizeti Filho, Samuel Nogueira Nunes,
Deiane Lins Loto, Flávia da Silva, Roseane Rodrigues
João do Santos, Roseane Rodrigues
Neto Nunes, Miria Sobrinho Silva, Trakelkara Edalio,
Kelly de Oliveira Alessio, Antonio Ribeiro Bastos, Warden
Barbosa Sergio, Ramiza Barualbi Rodrigues, Namayra
S. Gomes, Elviseu Ferreira de Araújo, Marta Andreia
F. Luz, Neyla Symonara de O. Carvalho, Maria Fátima Luf,
Sônia Muzzi Dabul, Mirely K. de S. Saldan, Zilene de Souza
Lima, Wesley Martins Bous, Sylmaria Guida C. Fleury,
Revalúcio Araújo R. da Silva,

